

	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IRUPI ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
---	--	---

ATA 010/2026 DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Aos 20 (vinte) dias do mês de 03 (março) do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 07h30min, reuniram-se na sede da Secretaria Municipal de Educação do Município de Irup/ES – Sala utilizada pelo Conselho - os membros do Conselho Municipal de Educação, através dos seus conselheiros, em cumprimento à legislação vigente, para deliberar a respeito de diversos assuntos relacionados à educação municipal.

A presidente do Conselho na pessoa de Elisa Maria Feletti Quinellato iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e apresentando as pautas do dia que envolvem assuntos comuns em toda a rede de ensino.

A presidente abordou a necessidade de avaliar os resultados da avaliação diagnóstica com foco na intervenção precisa das necessidades da rede. Durante a reunião a secretária executiva abriu a plataforma SAEV para apresentar os resultados preliminares. Também foi analisado os Mapas de Ação cadastrados na plataforma Conecta Sedu.

A presidente reafirmou que o Conselho não pode simplesmente olhar os gráficos de maneira vazia, mas precisa debater e monitorar como os trabalhos que vêm sendo realizados nas escolas e estão sendo convertidos em intervenções pedagógicas reais em sala de aula. Faz-se necessário a eficácia do apoio pedagógico nas escolas e o lançamento de dados nas plataformas de monitoramento para garantir que nenhum aluno do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental saia com lacunas graves na aprendizagem.

Outro assunto debatido foi o aumento na demanda de matrículas de alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras necessidades específicas, necessitando que o município apresente uma resposta institucional à respeito. A responsável pela Educação Especial no município explicou que a Secretaria Municipal de Educação tem alinhado ações quanto ao cumprimento das legislações vigentes, à oferta de cuidadores, mediadores e à formação continuada dos professores, porém a rede ainda possui alguns estudantes sem cuidadores devido à falta de pessoal interessado na função, mesmo tendo processos seletivos na área. A SEME tem se esforçado para propor diretrizes para que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) seja ampliado e estruturado de forma equitativa nas escolas da sede.

Em seguida foi abordado a questão do transporte escolar seu funcionamento e atendimento às normas de segurança. O responsável pelo setor explicou que todas as linhas de transporte estão funcionando e que as vistorias estão em dia. vicinais.

A presidente relatou a importância da Gestão Escolar democrática levantando o questionamento sobre a organização e funcionamento do Conselho Escolares, a Secretaria informou que todos os Conselhos estão em fase de renovação e que as documentações estão em andamento, porém é um processo demorado, já que demanda de serviços cartorários e após a aprovação, a documentação é analisada pelo banco para somente então, movimentar a conta com os recursos.

Para que a educação municipal seja de fato participativa, Conselhos Escolares de cada unidade precisam estar ativos, regularizados e capacitados.

A presidente do Conselho elogiou a merenda escolar e reforçou que o município precisa continuar sendo um referencial de nutrição. Além do cardápio balanceado supervisionado pelo nutricionista da rede, temos a obrigação legal e social de cumprir (e se possível, superar) a meta de compra mínima de 30% dos recursos do PNAE diretamente dos produtores da nossa agricultura familiar local. A nutricionista afirmou que o município está cumprindo a exigência ofertando 45% para a agricultura familiar.

Nada mais a constar, deu-se por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação, da qual eu, Flávia Nunes Barglini, lavrei a presente Ata, que será assinada por todos os representantes presentes.